

OS MAIS PODEROSOS 2019

PODEROSOS 4 a 11



#33

Pedro Castro e Almeida é o novo presidente de um dos três grandes bancos portugueses.



#34

João Vieira de Almeida está entre os advogados de negócios mais influentes do país.



#34

João Vieira de Almeida

Líder da firma da Vieira de Almeida & Associados, João Vieira de Almeida foi considerado o gestor do ano das sociedades de advogados a nível europeu. O seu escritório este envolvido em alguns dos principais negócios recentemente realizados em Portugal.

BILHETE DE IDENTIDADE

- **Cargo:** "Managing partner" da Vieira de Almeida & Associados
- **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa em 1962
- **Formação:** Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa



OS MAIS PODEROSOS 2019

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt
ANDRÉ VERÍSSIMO
averissimo@negocios.pt



PORQUE MANTÉM

É verdade que poderia ter subido na lista dos 50 mais poderosos, sobretudo pelo envolvimento que a sua sociedade de advogados teve em algumas das transações económicas com maior impacto no país. Contudo, a entrada na lista de novas figuras com influência na economia nacional acabaram por ditar que mantenha a posição, ainda assim relevante, do ano transato. É o 34.º mais poderoso no ranking anual do Negócios.

L

idera há quase duas décadas uma das principais sociedades de advogados do país. É o responsável por uma equipa de profissionais que, à semelhança dos anos antecedentes, voltou a assessorar juridicamente algumas das mais importantes transações que marcaram o panorama empresarial português no últimos anos. João Vieira de Almeida é, pelas razões expostas, mas não só, um nome incontornável do grupo restrito dos mais poderosos da economia nacional. Mas não só, já que em 2019 foi reconhecido, a nível europeu, como o gestor do ano no setor das sociedades de advogados.

Enquanto presidente da direção da Vieira de Almeida & Associados (VdA) conseguiu levar o seu escritório a um patamar de topo, reforçou-lhe o estatuto de firma de referência a nível nacional, conduziu o seu processo de internacionalização, fazendo com que hoje esteja presente, além de Portugal, em outras 12 jurisdições, através da chamada VdA Legal Partners: Angola, Cabo Verde, Camarões, Chade, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Apesar da forte presença internacional, o foco principal da VdA e do seu "managing partner" continua a ser o mercado português. A importância que a sociedade tem na economia nacional, e por consequência o seu presidente, é expressa através dos serviços que os seus advogados voltaram a assegurar. O escritório que João Vieira de Almeida esteve, uma vez mais, envolvido no apoio jurídico a algumas das principais operações no mundo empresarial ocorridas entre o segundo semestre de 2018 e os pri-

Continua na pág. 6

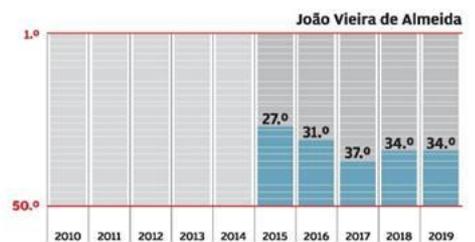
TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★

DESDE 2015 QUE INTEGRA ESTA LISTA

Evolução da classificação ao longo dos anos

Desde 2015, ano que marcou o arranque decisivo do processo de internacionalização da seu escritório de advogados, que João Vieira de Almeida integra a lista dos mais poderosos da economia portuguesa. Este ano manteve a 34.ª posição do ranking.



Fonte: XXXXXXXXXXXX

A fonte de poder de João Vieira de Almeida é a sociedade de advogados que lidera há quase duas décadas.



OS MAIS PODEROSOS 2019

#34 JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA



Bruno Simão



Bruno Simão

João Vieira de Almeida fotografado para uma entrevista no seu escritório. O filho de Vasco Vieira de Almeida é um dos advogados mais prestigiados em Portugal.

INIMIGOS



Ricardo Salgado
A Vieira de Almeida assessorou o Banco de Portugal na aplicação da medida de resolução ao BES e na venda do Novo Banco. Salgado criticou as soluções que foram adotadas.



Jardim Gonçalves
João Vieira de Almeida esteve contra o antigo líder do BCP, Jardim Gonçalves, e ao lado de Paulo Teixeira Pinto na guerra de poder no banco de que ambos foram protagonistas.



Agostinho Miranda
Não são propriamente inimigos. Mas as relações não ficaram bem quando, em 2015, um grupo substancial de advogados da Miranda, entre os quais alguns sócios, transitou para a Vieira de Almeida.

AMIGOS



António Costa
O presidente da direção da Vieira de Almeida é dos mais antigos amigos do primeiro-ministro, António Costa, cuja gestão política do período da "Geringonça" tem elogiado publicamente.



Vasco de Mello
João Vieira de Almeida tem uma relação antiga com o grupo José de Mello e está envolvido em todos os grandes negócios da "holding". É presidente da assembleia-geral de várias empresas do grupo.



Ricardo Costa
O diretor-geral de informação da Impresa, dona da SIC e do Expresso, é amigo de infância de João Vieira de Almeida, tal como o seu irmão, o primeiro-ministro António Costa.



Filipe de Botton
O empresário Filipe de Botton, que é presidente da Logoplaste e sócio da empresa de gelados artesanais Santini, integra o grupo de amigos do advogado João Vieira de Almeida.



Miguel Mendes Pereira
É seu sócio na Vieira de Almeida e foi um dos amigos que o acompanhou, com Joaquim Pedro Lamprea, também seu sócio, num expedição de alpinismo ao Chimborazo, no Equador.

ALIADOS



Carlos Costa
O Banco de Portugal chamou a sociedade de advogados Vieira de Almeida & Associados, liderada por João Vieira de Almeida, para lidar com os dossiês do BES, Banif e Novo Banco.



Daniel Proença de Carvalho
Os dois advogados mantêm uma relação próxima, quer ao nível pessoal quer ao nível profissional.



Jorge Bleck
Assumiu a liderança da área de M&A e Corporate Finance da VdA, o mesmo campo do direito em que João Vieira de Almeida trabalha. Jorge Bleck é um aliado de peso para o líder da VdA.



Margarida Couto
É sua sócia na VdA e diretora executiva da Fundação Vasco Vieira de Almeida, a que João preside. Criada no final de 2016, a fundação dá apoio a projetos de educação para a cidadania.

Continuação da pág. 5

meios seis meses deste ano. A sociedade assessorou juridicamente o Estado nas negociações para a tomada de controlo do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP).

Outras das principais transações em que a sociedade marcou presença, a par da PLMJ, está a recente venda, por 660 milhões de euros, das torres da Meo a um consórcio que inclui a Morgan Stanley e a Horizon Equity Partners, fundo liderado pelo ex-ministro António Pires de Lima e pelo ex-secretário de Estado das Infra-estruturas e Telecomunicações Sérgio Monteiro.

Além de manter o apoio ao Banco de Portugal, o que sucede desde 2014, no âmbito dos dossiês relacionados com a resolução do BES, também a Caixa Geral de Depósitos contratou recentemente a Vieira de Almeida para avaliar eventuais ações contra ex-gestores entre 2000 e 2015. Relembre-se que estão em causa perdas de 1,2 mil milhões de euros em financiamentos de risco. A sociedade esteve também envolvida, por outro lado, no lançamento pela Efacec, empresa controlada pela empresária angolana Isabel dos Santos, de uma emissão obrigacionista no valor de 58 milhões de euros.

Ainda no domínio das áreas do direito financeiro e societário, o escritório de João Vieira de Almeida participou na assessoria jurídica a uma das mais importantes operações de mercado de capitais realizadas este ano. Esteve ao lado do Haitong Bank, coordenador global



A sociedade de João Vieira de Almeida assessorou alguns dos principais negócios mais recentes, como a venda das torres da Meo ou a oferta pública de obrigações da TAP.

da oferta pública de obrigações da TAP, e dos bancos colocadores – Activo Bank, Banco Best, Banco Carregosa, Bankinter, Caixa BI, CCAM, Caixa Geral de Depósitos, Millennium BCP e Novo Banco. As Obrigações TAP 2019-2023 atingiram um valor global de 200 milhões de euros. A companhia aérea foi assessorada pela PLMJ.

O trabalho desenvolvido nestas áreas tem sido, aliás, reconhecido pela atribuição de sucessivos

prémios. Em 2019, e pelo 8.º ano consecutivo, recebeu a distinção de “Most Active Law Firm in Bonds” por parte da Euronext Lisbon. Desde a sua existência, em 2011, este prémio tem sido sempre atribuído à VdA, distinguindo a sua atividade neste setor.

No que toca a distinções, o ano em curso não foi exceção também a nível internacional. O escritório foi distinguido como o mais inovador do ano nos prémios “IFLR Europe Awards 2019”, assim como ganhou, pela segunda vez consecutiva, o galardão do Euro money LMG “Best Firm for Women in Business Law: Portugal”, tendo por base o trabalho desenvolvido ao nível da promoção da igualdade de género dentro da organização.

Além de tudo o já referido, a nível individual, uma das mais prestigiantes distinções europeias no mundo da advocacia empresarial foi atribuída a João Vieira de Almeida. Foi considerado o gestor de sociedades de advogados na Europa, no âmbito dos “The Lawyer European Awards” de 2019. Na hora de agradecer, lembrou que “mais do que um reconhecimento pessoal, este prémio reflete o sucesso de toda a firma, bem como o profissionalismo e a excelência do setor da advocacia empresarial em Portugal”. Não guardou o prémio para si, mas esta distinção é sua. Embora avesso a aceitar que assim seja, é um nome incontornável do grupo restrito dos mais poderosos da economia nacional. ■



O primeiro-ministro [António Costa] tem feito um trabalho incrível do ponto de vista de gestão política.

Acho fundamental que a CGD se mantenha pública.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
“Managing partner” da VDA, em entrevista ao Eco/Advocatus
5 de setembro de 2018

